

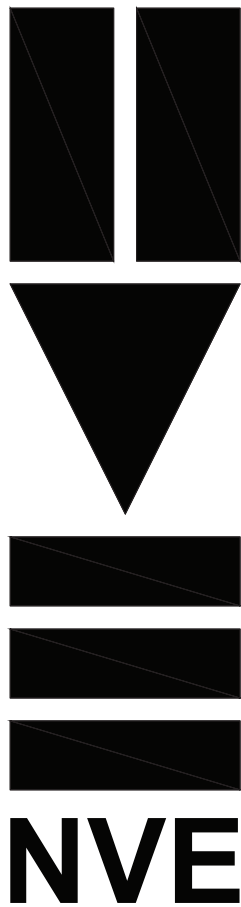
# DANÇA DE S. NICOLAU

**21H30 - 6 DE DEZEMBRO 2015**  
**CENTRO CULTURAL VILA FLOR**

## VELHARIAS

## COM PILA ÇÃO





**NVE**

engenharia e construção

nve.pt

# DANÇAS DE S. NICOLAU



6 de dezembro de 2015

## FICHA TÉCNICA

<b>Concepção e Direcção Geral</b>	Miguel Bastos
<b>Textos originais e adaptações</b>	Miguel Bastos, Jorge Castelar, Francisco Castro Ferreira, Rui Melo, Ricardo Gonçalves
<b>Letras</b>	Miguel Bastos, Paulo Rodrigues
<b>Músicas originais</b>	Paulo Rodrigues, Tiago Simões
<b>Gravações</b>	João “Xtrondo” Guimarães
<b>Direcção musical</b>	Tiago Simões
<b>Coreografia</b>	Sofia Ribeiro
<b>Cenografia</b>	Carlos Coutinho, Miguel Bastos
<b>Operador multimédia</b>	João Bernardo, José Manuel A. Fernandes
<b>Capa e desenho gráfico</b>	Miguel Sousa
<b>Apoio organizativo</b>	Augusto Costa, João Neves, Vicente Salgado
<b>Sonoplastia / Luminotecnia</b>	Equipa do C. C. Vila Flor
<b>Ponto Electrónico e VOZ-OFF</b>	José João Torrinha
<b>Filmografia</b>	Ricardo Leite
<b>Guarda-Roupa / Adereços</b>	A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos, Paula Freitas
<b>Orquestra</b>	Trovadores do Cano
<b>Direcção da orquestra</b>	Maestro Manuel Magalhães
<b>Ensaios</b>	Sede dos Trovadores do Cano Convívio - Associação Cultural e Recreativa
<b>Produção / Coordenação</b>	A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos

***Num espírito ecológico e no âmbito da candidatura de Guimarães a Capital verde as Danças de 2015 irão recorrer aos 3 r's:***

***Haverá quadros reciclados, reutilizados e recauchutados!***

***Veremos coisas respigadas das últimas 20 edições.***

***Algumas recuperadas, outras retocadas, outras completamente reescritas.***

***Mas haverá material completamente novo!***

## A CULPA FOI DO ALMEIDA

### 20 Danças depois... um adeus

#### **Mensagem de Sua Excia., o Director- cessante**

Estávamos em 1996. Era recém-casado e há pouco tempo emigrado no Vale do Sousa.

Tinha tirado um curso de Orfeão Universitário do Porto e depois de, como actividade extra-curricular, me ter licenciado em Engenharia Civil, estudava para uns exames de Filosofia.

Foi então que recebi um telefonema do Almeida (acho que nesses fins do Século XX já havia telemóveis).

O meu amigo Almeida, meu quase-irmão, que conheci no Andebol do Vitória (sim... eu fui campeão Regional Júnior; guarda-redes... treinado pelo Reis!) e que era do ano antes do meu no “Liceu”, tinha feito comigo o tirocínio da Universidade do Porto no Orfeão (no caso dele, nos tempos livres, arranjou um canudo de Médico Dentista) e, mais que isso, tínhamos partilhado o mesmo tecto (sim... nessa altura a “palavra” tecto tinha uma estalactite chamada “c”...) durante meia-dúzia de anos – um apartamento caótico onde pernoitavam quatro-vimaranenses-quatro.

O Almeida, retomo o fio da história, a alturas de 1996, director da AAELG, telefonou-me.

“Misha, preciso da tua ajuda!... Queríamos que escrevesse para as Danças”. O rapaz que tinha sido comigo JOGRAL do OUP, achava, na sua boa-fé, que eu seria capaz de escrever umas coisas...

Sendo o interlocutor quem era, eu, mesmo desconhecendo alegremente o que eram verdadeiramente as Danças de São Nicolau, respondi-lhe “Tá bem... podes contar comigo”.

Eis a verdade que justifica o título “A culpa foi do Almeida”.

Aterrei, então no meio de uma horda de Velhos (e Novos) Nicolinos. Conhecia alguns mas desconhecia a maior parte. Ao princípio estranharam-me mas logo me receberam com autêntico espírito académico: de braços abertos.

A história, depois, faz-se ao longo de 20 edições (incluindo esta) das Danças que dirigi e para as quais escrevi grande parte dos textos – Criei assim esta versão de espectáculo (?) surrealista, ensaiando sempre na Sede dos Trovadores do cano e passando pelos palcos do Auditório da Universidade do Minho, primeiro, e do Grande Auditório do centro Cultural Vila Flor, depois.

Tudo isto para grande infortúnio da minha patroa, Adriana de sua graça, cujo único defeito que conheço é não ser vimaranense e que tem dado mostras, nestas duas

décadas dançantes, de uma paciência olímpica, a exemplo de outras “viúvas nicolinas”.  
Esse percurso chega agora ao fim.

Vou deixar de ser director da Danças de São Nicolau.

Não abandonarei, contudo, o barco.... Passarei, apenas, de Almirante a cabo.

As instituições, as organizações para terem vitalidade e continuidade no tempo devem sobreviver às pessoas. São precisos outros protagonistas, outras abordagens, outras visões.

Costuma-se dizer que um homem para se realizar deve ter um filho, plantar uma árvore e escrever um livro. Filhas tenho duas, a Matilde e a Eunice, que são a luz dos meus olhos, árvores já plantei várias (incluindo muitos pinheiros) e posso dizer que o livro que escrevi tem 20 volumes e que se chama “danças de São Nicolau”.

Como dizia o meu amigo Zé Manel Fernandes, sempre presente nestas anDanças: Ser Nicolino é ser vimaranenses duas vezes!

Sempre servi as Nicolinas e nunca delas me servi.

Passaram nos últimos 20 anos muitos e muitos Nicolinos por esta coisa das Danças. É preciso uma grande dose de loucura para sobreviver neste grupo que, na minha modesta opinião, é a mais activa das “tertúlias nicolinas”. Os ensaios, a própria função e um jantar dito de “balanças do danso” que temos feito ultimamente nos princípios de Janeiro são acontecimentos épicos!

Todos os “artistas” são fundamentais. Não posso, contudo, deixar de relevar aqui e agora dois particulares amigos e personalidades nicolinas de relevo que, por razões diferentes, não estão desta vez fisicamente em palco conosco:

- Ricardo Gonçalves, apodado de “Gigio”, que se desdobrou em múltiplas e inesquecíveis personagens, para além de colaborador na escrita;
- Chico Ribeiro que deu corpo a um personagem-âncora das danças que eu inventei: o “Camareiro Larilas”.

Em vós dois e nos demais deixo aqui o meu obrigado.

Que maravilha é o podermo-nos rir da vida, nem que seja por instantes!

Tenho a convicção que cumpri a missão. Bem-hajam!

Até para o ano já como cabo-do-mar....

Sempre por Guimarães e pela Nicolinas

**Miguel Bastos**

Fecho musical

# **HINO DE S. NICOLAU DOS ESTUDANTES**

(1852)

Letra de Sousa Benevides

Interpretado pelo Grande Coro Polifónico Nicolino  
acompanhado pela a Orquestra Filarmónica de “os Trovadores do Cano”

Ó Nobre Pátria de Afonso  
Ó Berço da Monarquia,  
Exulta, formosa terra,  
Já raiou o teu fausto dia

**(REFRÃO)**  
**Folgar rapazes,**  
**Folgar, Folgar!**  
**Que só para o ano**  
**Torna a voltar**

Só a ti ó Guimarães  
Foi votado este dia,  
como mimoso presente  
De paz, ventura, alegria

Nobre filho de Minerva,  
quem te pode hoje igualar?  
És livre! Hoje só tu  
Podes Nicolau saudar

Mas sem vós formosas damas,  
que valem festas, folias?  
Vinde pois, com terno olhar,  
Verter tudo em alegrias



## PADRE GASPAR RORIZ – EVOCAÇÃO

Aqui se evoca a memória de um grande vimaranense e Nicolino por ocasião da passagem do 150°. Aniversário do seu nascimento: o Padre Gaspar Roriz.

O Padre Gaspar da Costa Roriz nasceu em 30 de agosto de 1865 na Rua D. João I, filho do mestre barbeiro José Pedro da Costa Roriz e de Teresa Maria de Jesus de Sousa. Considerado um dos grandes animadores das Festas Nicolinas, escreveu pregões, redigiu e ensaiou textos das Danças e dedicou às festas estudantis o “Auto da Saudade”, que seria “levado à scena no Theatro D. Afonso Henriques, em 1920”. De igual modo, escreveria ainda uma peça de teatro intitulada “Os dois marçanos” (1910), uma comédia/drama em três atos, que seria representada pelo Sindicato Nacional dos Caixeiros de Guimarães, bem como a denominada “Oração fúnebre” (1916) e ainda poesia, com a obra “Um sonho Oriental” (1908).

O Padre Gaspar Roriz foi o autor dos Pregões de 1906, 1924, 1925 e 1926, assim respectivamente intitulados:

**1906: Pregão Escolástico (Festas Nicolinas em Guimarães)**

recitado pelo estudante António da Fonseca e Castro;

**1924: Bando Escolástico**

recitado pelo aluno do 7°. Ano de Ciências, António Corrêa da Silva;

**1925: Bando Escolástico**

recitado pelo aluno do 6°. Ano de Ciências, Jaime Ribeiro da Costa Sampaio;

**1926: Bando Escolástico**

recitado pelo aluno do 7°. Ano de Ciências, Jaime Ribeiro da Costa Sampaio;

Escreveu várias Danças, sabendo-se, com certeza, que foi o autor das levadas à cena em 1923 e 1925.

Não sabemos, mas podemos facilmente imaginar que o Padre Gaspar Roriz tenha escrito versos, mais ou menos repentistas, para serem recitados nas Posses.

Transcrevemos excertos de um dos seus Pregões Nicolinos, datado de 1906, época em que discutia quais as festividades que deveriam justamente ser consideradas as festas da cidade (Nicolinas dos estudantes ou Gualterianas dos caixeiros):

*“A Festa da Cidade é, pois, a nossa festa  
De todas a mais bela, antiga e popular  
Há nela vibrações de zambumbal orquestra  
E o eléctrico fulgor dos raios do luar ...  
Ó patriotas bons, ó bons Gualterianos,*

*Em todo o caso vós mereceis os parabéns!  
Com vossa iniciativa, esforços sobre-humanos,  
Pudeste levantar a velha Guimarães.*

Guimarães, cidade de progresso e tradição, nomeadamente pelo seu património material e imaterial, são as suas divisas, novamente cantadas no pregão de 1925:

*“ Ó minha Guimarães, ó minha terra amada!  
Adora-te a minha alma em êxtase, ajoelhado  
Ao recordar que foste, em tempos que lá vão,  
O berço de Portugal, o berço da Nação”.*  
(...)  
*Conserva as tradições, ó Pátria eu te peço;  
Oh! Ergue as chaminés das fábricas - é o progresso  
(...) Mas, Pátria, por favor,  
Não desprezes jamais a tradição galante  
desta festa sem par – a Festa do Estudante,  
a Festa a Nicolau!”.*

A notícia da sua morte cobriu Guimarães de luto no dia 7 de Março de 1932.

As referências são fragmentárias e perderam-se, com certeza, episódios burlescos deste nosso confrade Nicolino, bom garfo, prazenteiro e com gosto na vida. Podemos, contudo, por referências repetidas, induzir que o verdadeiro espírito académico baixou sobre a cabeça deste nosso padre. Sejamos, hoje, nicolinos, novos e velhos, dignos da sua herança.

Bem-haja **Padre Roriz**, sentado com certeza ao lado do nosso São Nicolau.



## BREVE APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PERSONAGENS (são, eles-mesmos, já uma instituição...)

### AFONSO

Talvez o maior inventor de todos os tempos, nunca reconhecido pela Academia Sueca, Afonso Henriques (filho de Henrique), começou por inventar-se a si próprio como cavaleiro, príncipe e rei, tendo, simultaneamente, nesse momento, inventado Portugal, para ter sobre quem reinar.

Se nasceu em Guimarães ou em outra qualquer parte, é pormenor sem sentido, o certo é que foi por cá que, por sortilégio inicial ou escolha consciente posterior, viveu o período mais marcante da sua vida, que se confunde com a da cidade e a da nação, nesses tempos.

Roubado na Europa dos milhões, viu voltar-lhe as costas o boçal dos dragões, de mão dada com o salvador de Marrocos... mas nada disso lhe faz moossa. Entre obras e modernices, peçadas de brejeirices, não vira nunca a cara à luta, por isso parte à aventura, uma vez mais!

### D. MUMA

Moça franzina, mas de vontade indómita, sempre a oscilar entre o carinhoso e a mão na cinta, é uma mulher portuguesa completa, mesmo antes de Portugal o ser!

Sempre ao lado do seu Afonso, não hesita em confrontá-lo e mesmo ultrapassá-lo, no que diz respeito ao avanço, seja tecnológico ou cultural do seu querido povo.

Aberta à mudança de gostos e costumes, é como que o lado mais criativo do seu corajoso par, com o qual compete em decisão e vontade.

Caprichosa e alegre, é minhota de caras!

### TRUÃO

É, no fundo, a voz do povo, muitas vezes da experiência e do saber viver e bem cavalgar toda a sela.

Divertido e diplomata, não perde a oportunidade de meter, sempre a propósito, os grandes na ordem, lembrando de onde lhes vem a legitimidade. Aos inúteis, tachistas, incompetentes, e aos mouros, topa-os a milhas e não os poupa. É um companheiro leal e corajoso do seu rei, que segue por toda a parte, seja a “batalhar” na noite de Vigo, seja a compor discursos ou a executar, mesmo as mais disparatadas ordens.

É... um homem do norte, carago... está tudo dito!

## TEOLINDO, O CAMAREIRO

Aio, mordomo, criado, pau para toda a colher e resguardo para todo o pau... Algo tolo e desbocado, extravagante e caprichoso, é, porém, um companheiro dedicado dos demais.

Gosta de viajar, de homens de saias... ou sem saias... ou seja lá como for e procura avidamente o amor da sua vida... quer sair do armário, mas não há referendo que lhe valha...

## S. NICOLAU

Gosta dos estudantes e das festas. É homem pacato, mas sabe defender-se... Só não gosta de se meter em certas e determinadas questões. Vai velando por todos, sem eles darem, bem por isso... Bem haja! *Amen.*



**JORDAO COOLING SYSTEMS®**

Soluções de frio para os negócios de:  
bar, cafetaria, pastelaria, padaria,  
restauração e comércio alimentar.

ISO 9001  
ISO 14001

José Júlio Jordão, Lda | Parque Industrial Guimarães | Apartado 178 | 4801-910 Guimarães - Portugal [www.jordao.com](http://www.jordao.com)

# “BARRACA DAS FARTURAS”

## SINOPSE

A crise teima em persistir apesar da Troika (dizem...) nos ter abandonado. Forçados a um “downsizing no lifestyle”, Afonso e Muma eivados dessa quimera chamada empreendedorismo, montam um negócio por conta-própria: uma barraca de farturas!

As FARTURAS CASTELO, à falta de melhor, aproveitam do Monumento Ao Nicolino à disposição e se instalam furtando-se à ASAE e ao IMI.

Entretanto há-de chegar o príncipe-herdeiro Sancho ou melhor, o Sanchinho... e sua irmã!

## INTERVENIENTES

<b>AFONSO</b>	José Ribeiro
<b>D. MUMA</b>	Tiago Guimarães
<b>TRUÃO</b>	João Mesquita
<b>CAMAREIRO</b>	Chico Ribeiro
<b>S. NICOLAU</b>	Vicente Salgado
<b>SANCHINHO</b>	Luís Alves
<b>SANCHINHA</b>	João Pedro Raynoch
<b>DR. PESSANHA</b>	Francisco Leite “Toni”

## Coro da Ordem Nicolina dos Amordaçados Descalços “C.O.N.A.D”

O primeiro fundador de uma ordem religiosa foi São Bento de Núrsia, que instituiu uma comunidade monástica masculina no Monte Cassino.

São Nicolau de Myra, ou Myra-Penha, mais tarde, fundou, não no Monte Cassino, mas no Cassino de Monte... Carlo, a Ordem de São Nicolau, também conhecida pela Ordem dos Amordaçados Descalços.

Como se sabe, as ordens maiores devem observar três votos: pobreza, castidade e obediência. Já as ordens menores, precisamente por serem menores, não podem votar, limitando-se à abstenção.

A Ordem dos Amordaçados Descalços observa, para além dos três votos tradicionais, o voto de silêncio.

A observância deste voto é tão estrita que não permite a entrada de mulheres já que, como é sabido, elas não aguentam mais de 2 minutos caladas...

O voto de silêncio é escrupulosamente cumprido... por exemplo, quando, por descuido, algum dá uma martelada num dedo, em vez de gritar “caraaalho!” (em latim), fazem apenas o gesto...

Os Monges Nicolinos, não podendo falar, comunicam entre si por sinais de fumo, código Morse ou pela chamada “Sagrada Mensagem Secreta”... a SMS.

Embora sejam frades descalços, há contudo uma lenda que conta que certa vez, Ricardo Gonçalves, um caixeiro-viajante de Guimarães lhes conseguiu vender 3 dúzias de pares de sandálias... a cada um.

Os beneditinos são monges cenobitas, isto é, vivem em comunidade, o que os distingue, por exemplo, dos monges cartuxos, que são anacoretas ou eremitas, isto é, religiosos de vida solitária. Já os monges nicolinos são “marmitas”, dado que participam em moinas e mamadas.

Os monges nicolinos, que só têm Posses uma vez por ano, são a mais pobre das Ordens mendicantes já que nem sequer podem falar para pedir esmola, limitando-se a estender a mão, o que várias vezes é confundido com um cumprimento.

Mais que os Dominicanos, Franciscanos e Beneditinos, os monges nicolinos são conhecidos pelos espectáculos de canto gregoriano (e não só) que continuaram a dar, mesmo observando o Voto de silêncio.

Escutaremos hoje aqui o Coro da Ordem Nicolina dos Amordaçados Descalços, o CONAD, na antífona “Allez,Allez,Aleluia

### **MONGES**

Vicente Salgado, João Neves, António Araújo, Pedro “Pi” Carvalho

Rui Barreira, Pedro Sousa, Filipe Guimarães, Fernando Ribeiro, Rui Silva, Zé Vítor Pereira, Jorge Castelar, Carlos Alpoim, Nuno Meneses, Alberto Guimarães “Becas”, João Pedro Raynoch, Armando Castro, André Assis, Marco Rodrigues, Zé Diogo, César Machado

## FILME

**“TEMPO DE ANTENA”** (compilado de 2010)**SINOPSE**

Na sequência de uma “abertura do regime” foi decidido permitir a exibição controlada de alguns Tempos de Antena.

Diversos partidos, sindicatos, organizações e afins chegaram-se à linha da frente mas só alguns tiveram autorização, ainda que precária, para emitirem...

Assim teremos, entre outros, ou talvez nem todos:

- Associação dos que Não Arranjam Bilhetes de Danças Anuais (ANABIDA)
- Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses Marxista-Leninista Maoista Trotskista Democrático Socialista Popular de Intervenção e Renovação Fascista e Nacionalista (PCTPMLMTD SPIRFN)
- Partido Unitário dos Trabalhadores Associados (PUTA)
- Movimentação Europeia para Reposição das Antenas (MERDA)
- Movimento Anti-Gays Abichanados, Larilas, Homossexuais e Outros (MANGALHO)

**INTERVENIENTES**

Vicente Salgado  
 Jorge Castelar  
 Miguel Bastos  
 Tiago Guimarães  
 José João Torrinha

**“O PSI-CANALIZADOR”****SINOPSE**

D. Afonso cruza-se com o Dr. Pessanha, afamado veterinário e... psicólogo.

Decide iniciar um tratamento para o qual arrasta D. Muma e que desembocará numa Terapia de Casal “Low-cost”.

O Próprio Truão será também, psi-canalizado...

**INTERVENIENTES**

<b>AFONSO</b>	José Ribeiro
<b>D. MUMA</b>	Tiago Guimarães
<b>TRUÃO</b>	João Mesquita
<b>CAMAREIRO</b>	Chico Ribeiro
<b>SÃO NICOLAU</b>	Vicente Salgado
<b>DR. PESSANHA</b>	Francisco Leite

# CIRQUE DU SÓ-GAY

## SINOPSE

Um espetáculo de beleza, arte e sensibilidade. O encontro entre a dança, cor e a liberdade artística. O verdadeira cadeia do amor, o grito do fundo, a força que vem de trás.....

## TRUPE DE PAN E DE LEIROS

**APRESENTADOR** - Carlos Marques

**BOY GUISE, o domador de Bichas** - Luís Guise

**JEAN-MARIE, o ordenhador de Bois** - André Malheiro

**DON MARICON, o salteador de nádegas** - Nuno Fernandes

**ALFREDO o trolha eunuco** - Marco "Martelo" Miranda

**TINOCO o Canguru sem Pelo** - Zé Vítor Pereira

**O ÚNICO TRANSEXUAL HERMAFRODITA** - Alberto Guimarães "Becas"

**MAURÍCIO PEIDA-VENTO, o contorcionista** - Carlos Coutinho

Bolos p/ Eventos  
Pastelaria Diversa  
Salgados Diversos  
Sortido da Casa

### ESPECIALIDADES DE GUIMARÃES

*Tortas de Guimarães*  
*Toucinho do Céu*  
*Douradinhas*

Fabrico Próprio

PASTELARIA  
**Clarinha**

Casa fundada  
em 1953

Largo do Toural, 86-88  
4810-427 GUIMARÃES

Telef. 253 516 513  
E-mail: pastclarinha@gmail.com



# GRANDE CIRCO NICOLINI (compilado de 2006)

## SINOPSE

O verdadeiro Circo! O maior espetáculo do mundo que apresenta o programa das coligações, com artistas de 30 nações e animais dos 5 continentes... Leões terríveis do Congo e da Abissínia, póneis da Holanda, macacos amestrados, serpentes do Nilo e crocodilos das Taipas. Lamas saltadores, Gnus e Ogres de S. Torcato, Menes de Gonça...

<b>APRESENTADOR</b>	Francisco Castro Ferreira
<b>MATCHO AMERICANI</b>	Pedro Sousa
<b>CROCODILO LOW COSTE</b>	ele mesmo

## PALHAÇOS BILHETINI E CASTROL

Para os mais pequenitos.... sim, para aqueles que todos os anos nas Danças aprendem os primeiros palavrões, um número muito especial: os tradicionais palhaços!

<b>PALHAÇO CASTROL</b>	Armando Castro
<b>PALHAÇO BILHETINI</b>	Vicente Salgado

## JOSELITO E O POÇO DA MORTE

Depois de desafiar a morte em pipas de vinho, lagares e cubas de inox, este artista decidiu ir mais além....

<b>JOSELITO</b>	Zé Gaspar Jordão
<b>O MAIOR ANÃO DO MUNDO</b>	João Bernardo “Gela”

## DUPLO SALTO MORTAL À QUARTA ALTURA

No final, um número nunca antes visto a nível mundial...o momento de terror da noite. Vários perderam a vida ao tentá-lo, uma vez por semana e a seguir à telenovela...

<b>RUBEN DIMITROV</b>	NunoFlorêncio
<b>PAVEL VYAGHRA O TREINADOR</b>	Prof. Filipe Guimarães

**Cortejo final dos artistas**

## “A VALSINHA DOS MANETAS”

CONCERTO PARA PIANO EM SI, SOL & DÓ, opus 33, de João Domingos Molotofv (compilado de 2004)

### SINOPSE

(D' après les Luthiers)

Um dia apresentou-se ante o célebre compositor *João Domingos Molotofv* um enigmático cavalheiro de peruca branca que lhe encomendou uma obra musical para a homenagem póstuma ao famoso médico obstetra, doutor *Karl-Heinz Warrufkönen* a levar a cabo nos salões do Colégio Nacional de Ginecologia e Obstetrícia, o **CO.NA.GIN.OB.** O Cavalheiro pagou adiantado os honorários do compositor e despediu-se. *Molotofv* compôs, então, a **cantata para quatro vozes masculinas**, intitulada “Já te foste, Oh ilustre, Oh abnegado... Oh... bstetra!”

A primeira voz desta cantata relata o dia em que o abnegado doutor *Warrufkönen* fez uma cesariana praticamente sem meios.

A segunda voz canta exclamações circunstanciais sobre os factos narrados e as duas vozes restantes exaltam as virtudes do defunto.

Mas, começados os ensaios, *Molotofv* decidiu **suprimir a segunda voz** que fazia as exclamações circunstanciais. Esta alteração devia-se....

Esta alteração devia-se ao facto de terem sido proferidos palavrões durante a operação.

Mas alguém convenceu *Molotofv* a suprimir **também** a primeira voz que relatava o episódio.

A composição ficou reduzida a duas vozes... Este belo duo conserva o elogio das virtudes do extinto e continua a ser interpretado nos nossos dias, apesar de uma curiosa superstição segundo a qual a sua execução acarreta diversas desgraças aos seus intérpretes: Vinganças, perdas económicas, acidentes... e não só isso como também súbitos tiques nervosos, tremores, enjoos...

Mas este duo **NÃO** é a obra que iremos escutar hoje!

Tampouco se chegou a executar nas honras póstumas do doutor *Warrufkönen* já que os seus colegas do Colégio Nacional de Ginecologia e Obstetrícia, o CO.NA.GIN.OB, avisaram o compositor de que o melhor seria voltar ao seu quarteto original, mas

com uma alteração: em lugar de vozes masculinas, optar-se-ia por **instrumentos de sopro**.

Pensou depois que um quarteto de sopros não era o ideal e decidiu substituí-los por instrumentos de cordas, mais adequados a uma homenagem.

Agora *Molotofv* sentia que nada sobrava na partitura, mas ainda assim, algo faltava: instrumentos de percussão!

O compositor via como a peça ia a caminho de se transformar numa obra-prima. E esta obra-prima reclamava a inclusão de um novo instrumento: o **piano!**

*Molotofv* estava feliz. Sentou-se tranquilamente a rever o que estava a compor e começou a aperceber-se que algo estava a mais: os instrumentos de sopro.... E o piano também.

Ele acreditava que seria capaz de compor uma obra genial voltando à simples formação de **quarteto de sopros**...



Rua do Messouro - Polvoreira  
4835-182 Guimarães - PORTUGAL  
TELF. +351 253 520 030 FAX +351 253 520 039  
TLM.: +351 938 597 546/566  
E-MAIL: info@nbscurtumes.pt  
www.nbscurtumes.pt



*Molotofv* estava entretido nas suas reflexões, quando bateram à porta... Era o enigmático cavaleiro da peruca branca que lhe tinha encomendado a música fúnebre para a homenagem ao doutor *Warrufkönen*. Desta vez o cavaleiro revelou a identidade. Disse “Eu sou o *Conde de Schüpenglandz*”. “O doutor *Warrufkönen* afinal está vivo, mas ausente em parte incerta”. Sendo assim, a cerimónia fúnebre fica anulada!

*João Domingos Molotofv* que já tinha investido o seu tempo e o seu talento, intrigado, investigou por sua conta qual era, afinal, o paradeiro do doutor *Warrufkönen*. Descobriu que tinha abandonado a obstetria e ginecologia e que era, agora, ortopedista no Hospital de Mutilados de Guerra da Prússia. Tinha adaptado a sua técnica de executar exames ginecológicos sem o uso das mãos... à reabilitação de amputados... era, agora, um reconhecido “amputaneiro”.

*Molotofv* enviou-lhe uma carta pelo seu criado e recebeu de volta um pedido feito pelo próprio *Warrufkönen*: que lhe compusesse uma peça para piano que pudesse ser tocada pelos seus doentes, os amputados...

O compositor caiu em SI e com grande DÓ dos mutilados, para lhes dar um pouco de SOL compôs, finalmente a peça que escutaremos de seguida:

CONCERTO PARA PIANO EM SI, SOL & DÓ, opus 33, de João Domingos Molotofv, também conhecido por “A VALSINHA DOS MANETAS”.

### *INTERVENIENTES*

Miguel Bastos

José Almeida

Rui Fernandes

Zé Manel Fernandes

Tiago Simões

José João Torrinha

*INTERVENIENTES*

**Coronel Ornelas**  
**Arquitecto Ornelas**  
**Apoiante Principal**  
**Comissão de apoiantes**

Jorge Castelar  
Pedro Vinagreiro  
André Assis  
Comissão de Festas Nicolinas  
Presidente - Rui Leite  
Vice-presidente - Frederico Lopes  
Tesoureiro- Diogo Gonçalves  
Secretário- Francisco Magalhães  
1.º Vogal da Academia - João Nicolau  
2.º Vogal da Academia - Nuno Guimarães  
1.º Vogal de Festas - Henrique Mesquita  
2.º Vogal de Festas - João Fonseca  
Chefe de Bombos - Afonso Coelho Lima  
Sub-chefe de Bombos - José Pizarro



**CERVEJARIA MARTINS**

*José Fernandes Martins & C.a, Lda.*

---

TELEFONE 253 416 330 • LARGO DO TOURAL 31-35 • 4810 GUIMARÃES

# “CORONEL ORNELAS”

(compilado de 2004 e 2010)

## SINOPSE

O Coronel Ornelas, líder do MPDV – Movimento do Partido da Ditadura Vimaranesa, que concorre contra o dr. Eutanásio Antunes, pretende impor... democraticamente Guimarães como “estado-Nação”...

Grandes projectos estão em vista como por exemplo: o Metro de Guimarães, uma fábrica de fábricas,...pa

Para 2014 propõe os Jogos olímpicos em Guimarães... com a construção do magnífico *Estádio Olímpico Dom Afonso Henriques*, a aldeia olímpica no Ave Park, onde se chegará através de uma via rápida chamada de Paz e Concórdia.

Outras datas marcantes: em 2026 Corrida de Fórmula Um, no Autódromo Urbano Internacional de Guimarães., em 2027 o Skyline de Creixomil, uma downtown vimaranense com a Bolsa de Valores “Rei do Pegú”.

Em 2028, no dia 24 de Junho, Guimarães estará pronta para se tornar num Estado Nação independente assinalando o facto com o Obelisco da Vimaranesidade. O Campo de S. Mamede receberá as sedes da independência de Guimarães – Senado, Assembleia da Cidade, Banco Central de Guimarães e Presidência da Cidade, dando sentido à expressão Colina Sagrada!

O Arquitecto Ornelas, filho do Coronel, Ministro das Obras Públicas, trará novas propostas, a saber:

Um lago em Creixomil com um canhão d' água, o aeroporto Coronel Ornelas, com pistas na Av. Conde de Margaride e na Alameda, o Heliporto da Senhora da Guia, o Terminal de Cruzeiros do Toural e o Oceanário Dona Mumadona Dias.

Haverá atualização do centro histórico colocando as fachadas em marquise, tudo em alumínio e vidro duplo.

Outros grandes projetos nas freguesias do nosso concelho se propõem: a Central Nuclear de Calvos, a Barragem de Prazins, a Basílica da Lapinha, as Cataratas de Abação, as Pirâmides de Aldão, a Grande Muralha de Figueiredo/Oleiros, com ligação ao Muro de Berlim da Morreira, completamente eletrificado.

E ainda: mais uma Citânia em Briteiros, mas agora em Santo Estêvão, o Centro Aeroespacial de Corvite, a Base Aérea de Donim, o Grande Farol de Campelos, o Minarete de Gominhães, o Panteão de Creixomil, a Acrópole de Pinheiro, as Grutas de Castelões, o Mega Posto da GNR em São Torcato, os Estaleiros Navais de São Cláudio de Barco, o Muro das Lamentações de Penselo, o Arco do Triunfo de Gandarela, o Paiol de Polvoreira e o Colosso de Lordelo;

Finalmente, para a montanha da Penha, um projecto demasiado vanguardista... quiçá, até demente... um teleférico para a Penha!

# “UM TROVADOR NICOLINO” TROVADORES DO CANO

Mais uma Nova Trova que os Nicolinos interpretarão “en ensemble” com os Trovadores do Cano.

## *Intermezzo musical*

### **UM TROVADOR NICOLINO**

Letra e música de Paulo Rodrigues

Interpretado pelo Grande Coro Polifónico Nicolino  
Acompanhado pela Orquestra Filarmónica de “os Trovadores do Cano”

soam canções, desgarradas  
no castelo, na colina  
vozes limpas, afinadas  
sopros, cordas, concertinas (bis)

do peito saltam-lhe os versos  
qu'enobrecem as canções  
o canto dos trovadores  
toca forte os corações (bis)

#### **REFRÃO**

**a sete chaves está guardado  
o segredo deste fado  
semear tanta alegria  
cantando em festas,  
desfolhadas e arraiais  
reisadas tradicionais  
toda a noite até ser dia**

**vão ao portugal profundo  
regressam do fim do mundo  
p'ra pisar em palcos finos  
malhões e chulas  
os trovadores tocam hinos  
num forte abraço, "os do cano"  
vão cantar com os nicolinos**

possa dar à luz a história  
como quem finta o destino  
quem cante a nossa memória  
um trovador nicolino (bis)

do peito lhe saltem versos  
qu'enobreçam as canções  
que o trovador nicolino  
toque muitos corações (bis)

# ***INTERVALO***



## “MANUEL D’ OLIVEIRA”

Manuel d’ Oliveira, reconhecidíssimo guitarrista e artista vimaranense, ele próprio Nicolino e membro de Comissão de Festas de há 2o anos, interpretará a sua composição original evocativa das nossas festas.

GRUPO **muralha**



**MEIA ESQUADRIA**  
design e interiores

meia   
tigela

# AI ESSE É GAY (YMCA) OS “POVO DA VILA” – TRUPE DO CIRQUE DU SÓ-GAY

## INTERVENIENTES

Carlos Marques  
Marco “Martelo” Miranda  
Nuno Florêncio  
André Malheiro  
Nuno Fernandes  
Luis Guise  
Rui Fernandes

## Letra

Jovem, vê lá bem quem lá vem  
Vê bem, jovem, no chuveiro também  
Vê bem, jovem, se cair's no tapete  
Não apanhes o sabonete

Jovem, cuidado c'o esse moço  
Já sei, Jovem, se há bafo no pescoço  
Já sei, jovem, se essa coisa está frouxa  
Foge... pode ser o Goucha

**Também já sei e digo: Ai esse é gay**  
**Também já sei e digo: Ai esse é gay**  
**Andam atrás de ti onde quer que tu vás**  
**Cuidado se t' atacam por trás**

**Também já sei e digo: Ai esse é gay**  
**Também já sei e digo: Ai esse é gay**  
**Se te pedem enfim para ver se tu gostas**  
**Nunca lhes vires as costas**

Jovem digo de “home” p'ra “home”  
Já sei, Jovem, o que será qu' eles “come”?  
Já sei, Jovem, toma lá atenção  
Sai da frente do Baião

*Continua...*

Continuação...

Jovem para alguém como tu  
Já sei, Jovem, não abanes o cu  
Já sei, Jovem, eles andam por aí  
Ainda te apanham a ti

Jovem o que te digo aqui  
Vê bem, Jovem, Querem algo de tio cu  
Vê bem, Jovem, eles andam por aí  
Ainda te apanham a ti

Jovem ouve lá o recado  
Já sei, Jovem, há-os em todo o lado  
Já sei, Jovem, Como diz a canção  
Tens que lhes dizer que não



Conformetal

Tectos falsos metálicos e perfis para gesso cartonado

Centro de Negócios de Oleiros, Lugar do Monte | 4730-325 Oleiros Vila Verde  
t.: 253 925 662 | f.: 253 927 291 | [www.conformetal.pt](http://www.conformetal.pt) | [geral@conformetal.pt](mailto:geral@conformetal.pt)

# **IGREJA DA FÉ ORTODOXA DIVINA ADVENTISTA**

## **“I.F.O.D.A” (compilado de 2011 e 2012)**

### **SINOPSE**

Volta o Padre António Vieira Neto, fundador da Igreja do Kizomba e do Forrobodó, desta vez com uma nova seita... a Igreja da Fé Ortodoxa Divina Adventista, a “I.F.O.D.A”.

Cheios de fé, o Padre-bispo e os seus acólitos anónimos (mais duas beatas... mal fumadas), proporcionarão uma celebração proselitista a favor do dízimo com sobretaxa!

Esta Igreja defende a primazia da pureza da hóstia, a doutrina conhecida por ... “OSTEOPOROSE”.

Defende, também, o culto dos estigmas de Cristo, ou seja... o “ESTIGMATISMO”

Rentabilizarão a cerimónia com diversos patrocínios:

SABONETES PILATOS

CUECAS CAIFÁS

PREGOS ZEBEDEU

SUMO SACERDOTE

SUPERMERCADOS SAMARITANA

Interpretarão um salmo bem piquinininho.... um SALMONETE chamado “Na vinha do senhor Se faça a poda” e terminarão com o ... “HEY JUDAS”

### **INTERVENIENTES**

**PADRE ANTÓNIO VIEIRA NETO**  
**SACRISTÃO**

Miguel Bastos  
José Almeida

### **Acólitos Anónimos**

Zé Manel Fernandes

Paulo Rodrigues

Tiago Simões

Pedro Lemos

### **Beatas**

Fernando Ribeiro

Pedro Cunha

Pedro “Pi” Carvalho

Ligação em directo

## **“MIAMI BIS”**

Tentaremos estabelecer uma ligação em directo com o Núncio Apostólico de S. Nicolau nas Antilhas, D. Ricardo Gonçalves.

Reportagem com paisagens locais, habitantes autóctones e, quem sabe, com o Camareiro.

JOGRAIS NICOLINOS

## **“O GRANDE DILEMA DO HOMO SAPIENS-SAPIENS”**

*INTERVENIENTES*

Rui Melo

André Malheiro

André Coelho Lima

Luís Guise

## ORCHESTRA NICOLÍNICA COPOPHÓNICA RHEUMATISMAL “GLORIA HOSSANA Ó SANITA” (compilado de 1998)

Nos diversos locais em que transcorre a vidas dos homens, um dos mais frequentados é o... quarto de banho. Mas, não obstante, a sua referência na história tem sido injustamente ignorada.

Coisas muito importantes aconteceram no quarto de banho: quantas decisões se tomaram, quantos livros se leram!

Ou na vida de todos os dias, quantos casais se reconciliam no quarto de banho, por exemplo enquanto a esposa lava os dentes e o marido apara o bigode... ou vice-versa...

Quando alguém se retira de um quarto de banho com a satisfação do dever cumprido não necessita de atirar uma moeda como na Fontana de Trevi para assegurar o seu regresso... todos sabem que voltarão no dia seguinte, ou, em alguns casos ao fim de dois dias, ou três... ou mais... (bem às tantas mais valia experimentar atirar a moeda...)

Quantos governantes devem ter meditado os seus actos num quarto de banho como se fosse o escritório, de tal forma, de no extremo, não se distinguirem aonde resolveram mais assuntos e aonde fizeram mais...mm... decisões incorrectas!

Na anatomia humana há um oculto orifício que é capaz expulsar a matéria em qualquer dos seus três estados: gasoso, sólido e até líquido.

Às vezes o apelo é tal, que não dá tempo a chegar ao destino. Outras, por mais que se puxe e faça força, nada sai.

Ocasões há em que se tornam dramáticas quando se percebe que já não há papel...

Em tudo isto pensou o grande compositor João Domingos Molotofv, quando compôs a Oratória “Gloria Hossana Ó Sanita!”, a sua célebre peça sanitária, “opus dei mas não cheirei” para orquestra de câmara, Coro e três solistas. Composta para os seguintes instrumentos: pipo, contra-pipo, infusa, canecão, copo de três, garrafone, torneira e outro vasilhame.

João Domingos Molotofv é autor de conhecidas óperas como “Aida e Volta”, “o barbeiro da Tulha”, “Il Trovatore do cano”, “La Bohème W” e “A Tascá”.

Mas, Em “Gloria Hossana Ó Sanita!”, nesta obra que obrou, Molotofv logrou, mais que nunca, que da sua música emane a essência da matéria que descreve. Nela se respira a inconfundível atmosfera da toda a sua produção.

Interpretará a peça a Orchestra Copofónica Nicolínica Rheumatismal, dirigida pelo Maestro Von Karallan

# “GLORIA HOSSANA Ó SANITA”

*GLORIA HOSSANNA Ó SANITA  
GLORIA HOSSANNA BENEDICTA*

*TE DEUM VOLUNTATE  
QUID EVACUATE  
GLORIA HOSSANNA OPUS DEI  
GLORIA EVACUE!*

*ALLEZ, ALLEZ, ALELUIA  
ALLEZ, ALLEZ, ALELUIA  
ALLEZ, ALLEZ, ALELUIA  
ALLEZ, ALLEZ....ALELUIA*

O assunto é natural  
Preocupa desde sempre  
Por princípio cheira mal  
Mesmo em prisão de ventre

Se primeiro há ameaças  
E os espasmos são notórios  
Há que baixar logo as calças  
O cinto ou os suspensórios

Seja no monte ou no campo  
Tu já não vês e mal ouves  
Cautela que arranha tanto  
Se limpas o cu às couves

Nesse trono de faiança  
É tal a força que fazes  
Puxar assim tanto, cansa  
Só ouves sair... os gases

Por vezes é mole e sai  
Outras vezes é tão duro  
Umás espreita e não cai  
Outras fica ao dependuro

No fim de tal heroísmo  
E de tanto tempo gasto  
Puxas o autoclismo  
Some a água, fica o rasto

Se é disenteria, isso  
Dá volta à tripa, rebola  
A coisa sai-te de esguicho  
E tu pintas à pistola

Às vezes após a obra  
Ó destino tão cruel  
P'ra limpar o que te sobra  
Olhas e não tens papel

Ó desgraça, ó desdita  
Como vais fazê-lo tu?  
Sem papel algum à vista  
P'ra poder limpar o cu

# SEMPRE SÃO NICOLAU

(compilado de 2011)

## *Fecho musical*

Letra de Miguel Bastos

Música de Eric Idle (Monty Python)

Interpretado pelo Grande Coro Polifónico Nicolino

Acompanhado pela Orquestra de Câmara de ar “Os amigos do playback”

Fizemos-lhe a capela  
E quando demos por ela  
Tinham-na arreado p'ró quintal  
Mas mantivemos a fé  
Repusemo-la de pé  
O nosso santo está no pedestal

***E... temos sempre o nosso São Nicolau  
P'ra sempre, sempre o nosso São Nicolau***

O futuro vai chegar  
A festa vai variar  
Mas nunca há-de mudar no essencial  
Com maçãs transgénicas  
Há lanças académicas!  
O Pregão até pode ser virtual...

***Mas... temos sempre o nosso São Nicolau  
Será sempre, sempre o nosso São Nicolau***

Em vez de bombos e caixas  
É um ficheiro que baixas  
P'ra tocar num telemóvel dos modernos  
Haverá sempre um nicolino  
Que se ergue ouvindo o hino  
Que os vimaranenses são eternos!

***E... Temos sempre o nosso São Nicolau  
Será sempre, sempre o nosso São Nicolau***



Abertura musical

# HINO DA CIDADE DE GUIMARÃES

Letra de Gaspar Roriz (1907)

Música de Vasco Leão

*Interpretado pelo Grande Coro Nicolino*

*acompanhado pela Orquestra de Ligeira de “os Trovadores do Cano”*

Ó Guimarães, teu progresso e tua vida  
É toda a nossa aspiração  
Terra bendita, ó Pátria querida,  
tens um altar dos filhos teus no coração  
Ó Guimarães, teu progresso e tua vida  
Sim, é toda a nossa aspiração

*(REFRÃO)*

*A ti ó Pátria! A ti ó Pátria!*

*O Nosso amor, nossa vida e Mocidade*

*Consagramos, com fervor,*

*Salvé, salvé , Ó Inclita cidade*

Caminha avante, conquistando a glória  
Que os filhos teus prende e seduz  
Exibe altiva, Ó Pátria, a tua história,  
Que à mocidade dá amor, vida e luz  
Caminha avante, conquistando a glória  
Sim, que os filhos teus prende e seduz

*(REFRÃO)*

*A ti ó Pátria! A ti ó Pátria!*

*O Nosso amor, nossa vida e Mocidade*

*Consagramos, com fervor,*

*Salvé, salvé , Ó Inclita cidade*

**FIM DA FUNÇÃO**

## **Comissão de Festas Nicolinas 2015**

Presidente

**Rui Leite**

Vice-Presidente

**Frederico Lopes**

Tesoureiro

**Diogo Gonçalves**

Secretário

**Francisco Magalhães**

1º Vogal da Academia

**João Nicolau**

2º Vogal da Academia

**Nuno Sousa**

Chefe de Bombos

**Afonso Coelho Lima**

Sub-chefe de Bombos

**José Pizarro**

1º Vogal de Festas

**Henrique Mesquita**

2º Vogal de Festas

**João Fonseca**



---

AAELG

VELHOS NICOLINOS

Torre dos Almadás  
Rua da Rainha D. Maria II  
4800-431 GUIMARÃES

---